



Emoções
EM
MINI CONTOS

Escrita Literária
no Ensino Médio

2022

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR EDGAR BARBOSA

**Escrita Literária
no Ensino Médio**
Diagramação e designer gráfico:
Evanir de Oliveira Pinheiro

ORGANIZAÇÃO:

Érica Poliana Nunes de Souza Cunha
(IFESP)

Francisco Fábio Vieira Marcolino
(UFRN)

Lidemberg Rocha de Oliveira
(IFESP)

Maria Aparecida de Almeida Rego
(IFESP)

Escrita Literária no Ensino Médio

CATALOGAÇÃO NA FONTE
IFESP – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
BIBLIOTECA CRISAN SIMINÉA

E548

Emoções em mini contos: escrita literária do ensino médio. / organizado por Érica Poliana Nunes de Souza Cunha, Francisco Fábio Vieira Marcolino, Lidemberg Rocha de Oliveira, Maria Aparecida de Almeida Rego; diagramação e designer gráfico de Evanir de Oliveira Pinheiro. – Natal, RN, 2023.

81 p.: il.

EBOOK

ISBN: 978-85-67264-08-0 (Livro digital)

1. Mini contos – Escrita literária. 2. Literatura Norte-rio-grandense. 3. Escola Estadual Edgar Barbosa. 4. Projeto de extensão – Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). I. Título.

RN/UF/IFESP

CDU 821.134.3(813.2)-34

Ana Lúcia Ferreira Davim - Bibliotecária - CRB 15/0556

SUMÁRIO

Apresentação do projeto de extensão.....	05
Apresentação da Escola Estadual Edgar Barbosa.....	12.
Apresentação do Grupo de Pesquisa.....	14
Colaboradores do Projeto de Extensão.....	15
Antologia de minicontos.....	16
Lista dos estudantes coautores.....	78

APRESENTAÇÃO

*A palavra não foi feita para enfeitar,
brilhar como ouro falso; a palavra foi feita para dizer*

Graciliano Ramos (1948)

Os minicontos que compõem este volume são resultantes do projeto de extensão “Escrita literária: miniconto em livro cartonero”, desenvolvido na Escola Estadual Edgar Barbosa, nas turmas de 1º anos A e B, do turno vespertino. Este projeto surgiu a partir da parceria entre o Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Essa parceria faz parte do projeto de extensão “Leitura literária na escola: da palavra ao corpo” (UFRN), coordenado pelo Prof. Dr. Francisco Fábio Vieira Marcolino, que desde 2018 estabelece diálogo com a rede pública de ensino na direção de uma cooperação institucional entre a UFRN e outras instituições. Como também, este e-book é uma das atividades realizadas pelo grupo de pesquisa “Linguagens, Diversidade e Autoformação, vinculado ao IFESP e cadastrado no CNPQ.

Escolhemos como suporte para os minicontos o livro cartonero por apresentar uma proposta artística e de qualidade literária a baixo custo, por promover a difusão e circulação da literatura com a participação de diversos setores da sociedade no processo de produção e por democratizar o texto. Assim, os estudantes-leitores passaram a ser escritores. As principais características dos livros cartoneros são trocas culturais, autonomia, aproximação entre a vida social e a arte, dentre outras.

A produção de capa cartonera é feita com material acessível (o papelão) que tanto o professor quanto o estudante conseguem em supermercado e transformam em material artístico a partir da criatividade e sensibilidade de cada um. Conforme afirma Gilvânia Rodrigues Machado (2017), em seu estudo de mestrado, nesse momento há interação entre os estudantes, bem como a interação com outras linguagens que tornam o processo de produção literária lúdico e envolvente.

Nesse sentido, o curso foi realizado em um ciclo de encontros semanais:

1º Momento, no dia 26 de outubro, realizamos apresentação do projeto aos estudantes e, em seguida, uma exposição dialogada com utilização de slides sobre livro cartonero, intercalando com vídeos de alguns projetos desenvolvidos em outros países e no Brasil. Nesse encontro, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecerem exemplares de livros cartoneros, apreciarem brevemente algumas leituras e socializarem suas impressões. Nesse mesmo encontro, os estudantes receberam uma antologia de minicontos de autores nacionais para se familiarizar com o gênero.

2º Momento, no dia 09 de novembro, tivemos um momento de leitura e socialização das impressões dos minicontos da antologia, seguido de uma aula expositivo-dialogada acerca dos elementos composicionais do gênero. Para finalizar o encontro, através do uso de um link disponibilizado para formar uma nuvem de palavra, os estudantes escolheram a temática que gostariam de produzir os minicontos: saúde mental.

A ideia motivadora foi a de promover a integração entre as disciplinas ministradas nos cursos de Letras das instituições de ensino superior parceiras no projeto (IFESP e UFRN) e os objetos do conhecimento desenvolvidos no Ensino Médio, articulando uma troca de experiência e saberes com alguns professores atuantes na Educação Pública do Rio Grande do Norte.

Assim, o curso de extensão “Escrita literária: miniconto em livro cartonero” apresentou estratégias de abordagens do texto literário no Ensino Médio e, ao mesmo tempo, proporcionou a produção de texto literário dos próprios estudantes da educação básica, além de contribuir com a formação docente-profissional dos graduandos em Letras do IFESP e da UFRN que tiveram a oportunidade de acompanhar a dinâmica de uma escola de Ensino Médio.

Essas práticas de letramento objetivam ampliar o diálogo entre o espaço de formação e espaço de atuação com o intuito de oferecer e atualizar os repertórios de ensino-aprendizagem dos graduandos em Letras e do professor de Língua Portuguesa e Literatura em relação à leitura e a produção do texto literário.

3º Momento, no dia 23 de novembro, foi destinado a uma conversa mediada pelo estudante de Psicologia Rodrigo Gomes Chocrón sobre a temática “Saúde mental”, proporcionando uma busca por autoconhecimento e autocuidado, além de estratégias para lidar com as emoções. Essa troca de saberes contribuiu para produção dos minicontos. Após esse diálogo, foi apresentado aos estudantes uma proposta de produção, situando a cena enunciativa para suscitar a escrita literária.

4º Momento, no dia 25 de novembro, foi dedicado à produção escrita dos minicontos e inserção na plataforma twitter que tem um limite de caracteres por publicação. Na ocasião da produção, os estudantes de Letras, professores em formação, contribuíram na mediação e orientação individual tanto da produção quanto do uso de recursos tecnológicos para inserirem os textos na plataforma.

5º Momento, no dia 30 de novembro, já com a coletânea de minicontos, realizamos um momento de leitura dramática mediada pelo professor Fábio Vieira (UFRN). A dinâmica proposta pelo professor proporcionou aos estudantes exercícios de respiração e percepção do ritmo e sensações que cada narrativa apresenta, atribuindo à leitura expressividade e tonalidade a cada um dos minicontos produzidos.

6º momento, também no dia 30 de novembro, os estudantes, tomados da efervescência criada pela leitura expressiva dos minicontos, produziram as capas do livro cartonero. Esse momento contou com a participação dos professores-formadores envolvidos no projeto, os graduandos em Letras, o professor regente das turmas e, o mais importante, a presença dos estudantes e autores dos textos. A produção das capas foi realizada em um espaço aberto da própria escola. Rodeados de árvores, os discentes utilizaram dos diversos materiais para confecção das capas e troca de experiências artísticas com os colegas, uma verdadeira atmosfera festiva à moda das primeiras experiências da Eloísa Cartonera (primeira editora cartonera, na Argentina). A dedicação e o trato empregado pelos estudantes na confecção das capas trouxeram à tona a importância de se trabalhar o campo artístico-literário na escola e o desenvolvimento de atividades coletivas.

7º momento, e último, e o lançamento do livro para toda a comunidade escolar. Nesse dia, os estudantes apresentaram aos demais colegas, professores, gestores e família; a escola como um espaço para se construir escritores.

Os minicontos produzidos levaram ao seu público a reflexão sobre ser adolescente em meio à solidão das telas, as dores, amores e desamores de estar em processo de autoconhecimento e os entraves do ir para o mundo “da vida adulta”.

Ao fim do projeto “Escrita literária: miniconto em livro cartonero”, todos os que fizeram parte entregaram à comunidade uma produção autoral, um mundo de possibilidades a partir da literatura e da arte. E, apesar de chamarmos de “culminância”, o acabamento dado para o momento do lançamento, o projeto fica com gosto de quero mais: mais encontros com os estudantes do Edgar Barbosa, mais escolas abertas a projetos e à vida juvenil.

Erica Poliana Nunes de Souza Cunha (IFESP)

Francisco Fábio Vieira Marcolino (UFRN)

Lindemberg Rocha de Oliveira (IFESP)

Maria Aparecida de Almeida Rego (IFESP)

Natal, 08 de dezembro de 2022.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR EDGAR BARBOSA

A Escola Estadual Professor Edgar Barbosa, localizada no Bairro de Lagoa Nova, em Natal/RN, integra o Complexo Educacional Kennedy, conjunto de escolas que foram articuladas com o intuito de oferecer à comunidade matrícula nos anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Sua missão é preparar jovens para ingressarem no ensino superior ao tempo em que são formados para a cidadania, de maneira crítica e reflexiva.

A instituição oferece um bom espaço físico como, laboratórios, pátio, auditório, biblioteca, quadras de práticas esportivas, entre outros ambientes. Além de sua estrutura, conta com o quadro de professores completo nas diversas áreas do conhecimento. Atende estudantes de várias regiões da cidade, sobretudo dos bairros Cidade da Esperança, Felipe Camarão, Planalto e outros. Por se tratar de uma escola de referência, estão matriculados também estudantes de áreas mais distantes, assim como de diferentes classes sociais.

A Escola Estadual Professor Edgar Barbosa busca desenvolver seu propósito visando a construção de valores éticos, profissionais e educacionais a partir da implementação de projetos e ações que agregam conhecimento para toda a comunidade escolar.

Com isso, a escola desenvolve projetos educacionais em parcerias com instituições externas, a exemplo das parcerias com o Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no desenvolvimento do projeto “Escrita literária: miniconto em livro cartonero”, com as turmas as turmas de 1º anos A e B, do turno vespertino.

Por tudo isso, a instituição reconhece a importância de continuar fazendo parcerias e projetos que estendam as possibilidades de aprendizado de cada estudante, como também o aprimoramento das ações pedagógicas. Assim sendo, enfatizamos o desejo da escola de continuar construindo pontes através de projetos e parcerias que ultrapassam os muros da instituição e possibilitam mais aprendizagens no campo social, profissional e cultural para a equipe pedagógica, docente e estudantes.

Gilneimar Francisco Dias Pereira
(Professor de Língua Portuguesa)
Izabel Cristina de Souza Nunes
(Coordenadora Pedagógica)

GRUPO DE PESQUISA LINGUAGENS, DIVERSIDADE E AUTOFORMAÇÃO

Este trabalho está vinculado ao Grupo de Pesquisa "Linguagens, diversidade e autoformação" do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) e cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. É constituído de 05 docentes internos, 03 docentes colaboradores externos e 12 discentes. O propósito do Grupo é promover discussões sobre práticas de linguagens (oral, escrita, visual, audiovisual, corporal, entre outras) em contextos educacionais escolares e não-escolares com foco na formação inicial e continuada de professores, considerando a multidimensionalidade humana, de modo a possibilitar o olhar reflexivo e crítico para a prática pedagógica. Compreende-se a linguagem como elemento social, cultural, artístico, político, antropológico, histórico e ideológico, que constrói e expressa identidades individuais e coletivas dos diversos grupos sociais e tradicionais. São desenvolvidas pesquisas, que possibilitem discussões, reflexões e produção de conhecimento relacionadas às múltiplas linguagens, às diversas formas de construção de sentido, à corporeidade, ao ensino-aprendizagem, à transdisciplinaridade e à formação humana a partir do processo de autoformação dos estudantes, configurando-se numa perspectiva democrática, emancipatória e inclusiva.

COLABORADORES DO PROJETO

Adriana do Carmo Ferreira dos Santos (Estudante de Letras/IFESP)

Erica Poliana Nunes de Souza Cunha (professora/IFESP)

Francisco Fábio Vieira Marcolino (Professor/UFRN)

Gilneimar Francisco Dias Pereira (Professor/Edgar Barbosa)

Heloísa Maria de Lima (Estudante de Letras/IFESP)

Izabel Cristina de Souza Nunes (Coordenadora Pedagógica/Edgar Barbosa)

José Alves da Silva (Estudante de Letras/IFESP)

José Francisco de Lima Confessor (Estudante de Letras/IFESP)

Lara Alves da Escóssia (Estudante de Letras/UFRN)

Marana Vitória de Carvalho Torreia (Estudante de Letras/UFRN)

Maria Aparecida de Almeida Rego (Professora/IFESP)

A large purple square with a dark red border is centered on a white grid background. The text is centered within the purple square.

**ANTOLOGIA
DE MINICONTOS**

ALÉRGICO

-Não sei não, amanda, ele anda meio estranho.

-Mas ontem mesmo ele te deu flores!

-Sim, de plástico!

DANIELE COSTA

DIA IMPORTANTE

Não foi previsto um terremoto, mas senti tremores em meus pés. Muito menos soube que seria um dia tão quente, apenas minhas mãos encharcadas de suor denunciavam o calor.

E quem diria que a chuva também daria suas caras; um chuvisco atingiu minha face.

DANIELE COSTA

**Conhece as velhas amigas?
A Nana a Nina e a..., não?**

DANIELE COSTA

LIBRAS

**— Deve ser um sinal, vou
aceitá-lo.**

DANIELE COSTA

SURPRESA

Amava quando o papai me colocava para acender as velinhas. E o maninho sempre tentava me atrapalhar, a mamãe tentava tirar várias fotinhas. Mas agora, por que eles estão chorando, segurando minhas velinhas?

MAX

NUVENS

Voando acima de todos, com formas e jeitos diferentes. Já vi com formas engraçadas ou até mesmo difíceis de decifrar, parecem estar tão longe do nosso controle. Às vezes, somem dependendo do dia, muitos gostam de chamar de nuvens, eu chamo de problemas.

MAX

PORTAS

De longe observo, ele arranhando a porta do meu quarto. Se "ele" entrar, sei que vai me machucar, mas sua voz é tão familiar, caminho até a porta e tomo coragem para abrir. Mas não tinha ninguém, somente um espelho e meu reflexo.

MAX

A VIDA E AS SUAS FERIDAS

**Que a vida seja doída e não
doída. Que as minhas feridas
sejam curadas e não moídas.**

JAY

SEM RUMO

— Por que estás há tanto tempo sentado?

— Estou esperando o trem.

— Você tem um ticket pelo menos?

Nesta hora eu caí na real: eu não tinha nenhum ticket.

GIGI

PONTE DA "VIDA"

Ontem quando voltava para casa, ao passar por uma moça que chorava bastante, perguntei para ela pq estava chorando, me respondendo quase sem voz me fala que a vida a destruiu demais...

Ela me pede para jogá-la da ponte para viver em paz, vejo ela caindo.

YAS

E SE EU ESTIVER?

**"Você é um adolescente, é novo,
só estuda, não pode estar
cansado."**

Será?

MARI

A NOITE

À noite eu chorava, à noite eu me tremia e não era de frio, à noite eu suava, será que todas as noites irei sofrer assim, a porta abre... uma luz no fundo, será que é a felicidade? Noites tranquilas? Terei que seguir a luz para descobrir...

IZA

-Saúde mental: está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Ter saúde mental é: Estar bem consigo mesmo e com os outros. Os fatos são causados frequentemente e ansiedade, depressão...

**ANA WANESSA RODRIGUES
DA SILVA**

**Você exauriu a minha paciência,
mas eu espero que ainda assim,
o rumo que tomar, serei eu o
bem, ponderada e razoável.**

GAROTO DO BLOG XOXO

CÉU DIFERENTE

Pode-se dizer que eu amo dormir. Se tivesse oportunidades para não visualizar o pôr do sol, minha pessoa iria desfrutar com um prazer eterno. O sono é um medicamento que neutraliza as dores momentâneas. Relembro-me os momentos...

POETA DESCONHECIDO

**Pelo bem da sua saúde mental,
se faça de doido sobre certos
assuntos.**

GAROTO DO BLOG XOXO

DÓI

Eu era pequena, me lembro que conseguia sentar no colo do "papai", não era difícil, ele sempre me puxava para sentar. Não lembro quando, nem o dia, apenas lembro que tava tudo escuro e eu pedi para ele parar, porque tava doendo muito.

MAX

DUAS PESSOAS

Em meio aos outros, demonstra ser forte, confiante e sorridente. Quando só, se afunda em medo, inseguranças e preocupações, se afogando em lágrimas.

MANOEL PEDRO

1, 2, 3

Antes de se expressar sobre certos assuntos, respire e conte até 5 no mínimo. A sua saúde mental agradece.

MARI

DESMOTIVAÇÃO

**Parece que cada dia, ela fica
mais forte.**

J. J.)

O PROBLEMA DO SONO

**O porquê a posição do sono
atrapalha. Isso se resume em
toda noite.**

J.J.

TERAPIA

Chegando na terapia, ela diz: quase desmarquei a sessão de hoje porque estou paranoica por causa do coronavírus, mas resolvi manter porque precisava te dizer: estou paranoica por causa do coronavírus.

JAY

COMO FUGIR?

21:00 PM

**Agora que já tomei banho e
comi vou dormir para esquecer
os problemas. Boa noite.**

06:00 AM

Bom dia, sonhei com eles.

MARI

ESCURIDÃO

**Abri meus olhos e estava lá,
fechei e ele continuou lá.**

N.V.

DESESPERO

Tentei fugir e não consegui.

N.V.

CANSAÇO

Você não tem disposição para nada.

KAWUAN FELIPE

A DOR DE TODOS

**Alguns acham "frescura ", mas não é. Cada um tem suas batalhas do dia a dia
Não chame de frescura uma dor que não é sua.**

NEVELINA

A vida trabalha para a nossa harmonia. Ninguém pode ter saúde física e mental sem limpar o coração, largar o passado e perdoar a ignorância alheia.

ANINHA

Até que ponto se silenciar diante dos erros é a solução para preservar a saúde mental de alguém?

ANA

**Acho que te deixar no vácuo
será mais benéfico pra minha
saúde mental do que te
responder.**

ANINHA

A IMPORTÂNCIA DE UMA VERDADEIRA AMIZADE

**Só sabemos o verdadeiro valor
de uma amizade, quando a
mesma se vai e nos sentimos só
em uma roda de conversa.**

O PENSADOR

DE NOVO?

**Quando acordei o dinossauro
ainda estava lá.**

**— Senhor dinossauro, por que
ainda não foi embora?**

Ele me encara e responde

**— Você nunca me pediu para
sair, apenas dormia e acreditava
que eu iria embora.**

MAX

FOTOGRAFIAS

O click da câmera era o sinal para o sorriso, a luz sempre me cegava e eu ficava com cara de tacho.

Mas agora o meu problema é saber se é uma selfie ou um boomerang.

MAX

EMOÇÕES

**Somos amigas e estamos juntas
24h por dia.**

**Um dia ela me controla; outro
dia eu a controlo.**

APARECIDA REGO

REDE

**Em tempos de isolamento social,
usei e abusei...**

**Rede de dormir, rede social,
rede de amigos, rede de apoio,
com fio e sem fio...**

Certa noite acordei no chão.

APARECIDA REGO

TENSÃO

Dia de chuva, a alegria e a tristeza teimavam.

Alegria contava as casas em que ela estava presente por comemorar as chuvas que traziam fartura.

A tristeza se considerava vencedora pela quantidade de casas invadidas pela enxurrada.

O barulho de um trovão emudeceu as duas.

APARECIDA REGO

**acordo e tento. passo o dia
inteiro tentando. durmo pouco e
me levanto para tentar. tento,
tento mais, tento de novo, tento
tanto que me canso de tentar,
apenas para tentar me recuperar
e depois tentar, tentar. tudo
para esconder as tentativas. é só
dos acertos que eles querem
saber.**

LARA ESCÓSSIA

INVASÃO DE PROPRIEDADE PRIVADA

**Transpassaram os meus muros e
usurparam a minha
vulnerabilidade.**

LARA ESCÓSSIA

CÉU ESTRELADO

Sozinha, vejo as estrelas por trás da névoa que eu achava ser meu brilho.

Mas nenhuma dessas estrelas sou eu.

Eu não estava à frente dos outros, como me diziam.

Eu estava correndo para longe deles.

LARA ESCÓSSIA

RELAÇÃO TÓXICA

**ELA VAI EMBORA.
E DE REPENTE VOLTA SEM
AVISAR.**

ÉRICA POLIANA

FACADA

**Você avançou em mim,
querendo me esfaquear, mas
quando percebeu, já estava
cruzando os braços em mim, me
pedindo desculpas.**

MAX

COISA DE PRETO

Se não tivesse sido um povo forte que lutasse pela gente, ainda seríamos escravizados cuidando das latrinas dos prepotentes!

ADRIANA FERREIRA

EU SOU O QUE EU SOU

**Basta ser o que eu quero ser.
E isso me basta.**

ADRIANA FERREIRA

UMA VOZ

- **Silêncio.**
- **Não! Abro a boca, saio da zona de conforto, luto! Preciso fazer esse esforço...**

ADRIANA FERREIRA

MAIS UM DIA

-Já é 00:00 meus pensamentos vão a mil, minha mente me desafiando a cada dia, e me forçando a querer desistir do próximo.

RAY

TEMPO NÃO PARA

-Olho para minha irmã mais nova, e vejo ela feliz e brincalhona, e só consigo pensar que aquela foi a melhor época da minha vida.

RAY

COMO AJUDAR A TRATAR A SAÚDE MENTAL

-Bom, para ter uma boa saúde mental, você pode fazer várias coisas que você gosta, tipo fazer atividades físicas ou sair pra um lugar que você gosta, também é bom fazer terapia na verdade todo mundo precisa, e priorize seu sono.

BÁRBARA

NOITES EM CLARO

Às vezes, a gente passa noites sem dormir com vários pensamentos na cabeça, e às vezes precisamos cuidar da nossa saúde mental, e sempre procure ajuda, é muito importante

BÁRBARA

**Um bom litro de whisky para
curar as decepções da vida.**

DEYVISSON

PEDIDO DE SOCORRO

Um dia, acordei assustado com uma voz pedindo por socorro. Voltando à lucidez, fiquei aliviado. Era apenas a minha mente.

RAY

EM PELE DE RAPOSA

**De grão em grão a galinha
conseguiu preencher seu ego.**

DANIELE COSTA

ROSA ESPINHOSA

Sinto-me como se cada dia que se passa, Raízes e Espinhos crescem pelo meu corpo.

A Cada dia que passa, meus movimentos se tornam mais lentos. Elas se alimentam da minha energia.

JOSHDART

A Cada dia Que Passa, eu abro meus olhos, não sinto a vontade de sair para experimentar mais um novo dia.

"Esse Parasita está me matando."

JOSHDART

**A Cada dia que passa, a
Irritação desses espinhos me
encomodam, chega a ser
Sufocante. Entrelaçados em meu
pescoço, parecem apertar mais
a cada soluço de choro.**

JOSHDART

**A cada dia se passa, o stress
acumula com esses espinhos
fincados na pele, me sinto
cegado por essa dor que acabo
descontando sem pensar duas
vezes em pessoas queridas.
Eles Sempre perguntam;
"O que você tem??"**

JOSHDART

**Então, muitas vezes prefiro ficar
em total silêncio**

Prefiro estar distante

Prefiro estar bem longe

Prefiro estar bem quieto

Prefiro estar..

Onde eu não deveria ter saído.

JOSHDART

SONHO

Pensei que tinha encontrado a paz, mas quando cheguei perto daquela luz acordei.

MARI

SOU UMA FLOR

**Como disse o pequeno príncipe:
"As flores são tão contraditórias".**

MARI

CONFUSÃO

Dormindo para fugir do caos do mundo. Já que não posso fugir de mim mesmo.

MARI

COPO DE ÁGUA

"A cama está toda molhada o que houve?!"

Chorei a noite toda.

Mas respondi: "Derrubei um copo com água".

MARI

EU TÔ, E VOCÊ?

"Você está bem?"

"Eu tô, vivendo."

MARI

**LISTA DOS ESTUDANTES
COAUTORES**

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR EDGAR BARBOSA

**ENSINO MÉDIO POTIGUAR
1ª SÉRIE - EMPVIA / VESPERTINO**

ANA LUIZA VARELA CORREIA
DANIELE COSTA DA ROCHA
GABRIEL FERNANDO OLIVEIRA DA SILVA MELO
INARA DOS SANTOS MONTENEGRO
INGRID RAQUEL VIANA DOS SANTOS
JAYANE GABRIELE PAULINO LOPES
JHEFFERSON DE LIMA SANTOS
JOSE JEFFERSON DE LIMA FIDELIS
JOÃO JHONATA NASCIMENTO DE FRANÇA
KAUE TEODOSIO FERNANDES
MARCELO VITOR RODRIGUES LIMA
MARIA DA GLORIA JESUINO DA CRUZ
MARIA STEPHANY DE LIMA FERREIRA
MIRELLA SILVA BASILIO
MYRELLI GARCIA DOS SANTOS TAVARES
NOEMI VITÓRIA ANIZIO DA SILVA
RAINE EMILIA DE OLIVEIRA LIMA
THALYTA RAQUEL MACIEL DA SILVA

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR EDGAR BARBOSA

**ENSINO MÉDIO POTIGUAR
1ª SÉRIE - EMPVIAB/ VESPERTINO**

ANA BEATRIZ ANTUNES DOS SANTOS
ANA LETICIA GOMES NUNES
ANA WANESSA RODRIGUES DA SILVA
BARBARA LUDMILA DE SOUZA GOMES
DEYVISSON HENRIQUE A. DE OLIVEIRA COSTA
DOUGLAS DANTAS OLIVEIRA
EDUARDO CAUA COSTA DE SOUZA
EMYLLY GYLLIANE NUNES FRANÇA
GABRIEL TAVARES LOPES
GIOVANA GOMES DE SOUZA
JULIA SOUZA FELIX TEIXEIRA
KAWUAN FELIPE DE SOUZA
LUCAS GABRIEL ACIOLE DA SILVA
MANOEL PEDRO OLIVEIRA DA SILVA
MAXWELL JANUARIO DA SILVA JUNIOR
VINICIUS SANTOS FONSECA
VITOR LOURENCO DE ANDRADE
YASMIM DE LIMA FERNANDES

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR EDGAR BARBOSA

**Escrita Literária
no Ensino Médio**

ORGANIZAÇÃO:

Érica Poliana Nunes de Souza Cunha
(IFESP)

Francisco Fábio Vieira Marcolino
(UFRN)

Maria Aparecida de Almeida Rego
(IFESP)